



## **Blog do Paulinho: Atravessamentos dos Gêneros Opinativo e Informativo nas Colunas<sup>1</sup>**

Guilherme Gonçalves da Silva<sup>2</sup>

Marcelo Marques Araújo<sup>3</sup>

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

### **Resumo**

O Blog do Paulinho possui muitos acessos diários. Nele, seu autor divulga informações que a grande mídia não revela. Mostra o lado de interesses tanto do futebol, quanto do mundo político. Expõe bastidores que poucos ficam sabendo e que os grandes meios de comunicação do Brasil não difundem. Além de informar, o blog opina sobre os assuntos, sempre de forma irreverente e sarcástica, mas mesmo assim, de forma muito crítica.

### **Palavras-chave**

Blog; Paulinho; Informação; Opinião.

### **1. Introdução - Coluna: gênero impresso, aplicado à internet**

Com a intenção de revelar ao Brasil tudo o que acontece no meio futebolístico e político, o Blog do Paulinho traz informações que a maioria, das mídias comunicativas brasileiras não divulga. Esses podem ser os principais fatores que alavancam o sucesso do blog. De forma muito sarcástica e crítica, Paulinho informa ao mesmo tempo em que opina.

A pesquisa teve foco na estrutura utilizada por Paulinho para informar e opinar ao mesmo tempo. Foram selecionados três textos publicados no blog, e a partir deles foi realizada a análise. Além disso, a pesquisa também revelará os gêneros opinativos encontrados no website.

No Brasil, as principais contribuições teóricas em classificação dos gêneros jornalísticos vieram de Luiz Beltrão e de José Marques de Melo, suas obras são referência e servem de embasamento para novas pesquisas na área. Para Marques de Melo (2003, p.42), desde o início da atividade de informação sobre a atualidade foram estabelecidas distinções entre as formas de relatar os acontecimentos e os jornalistas estabelecem padrões de compreensão da prática profissional (ARAÚJO & ALVES 2013). Ainda segundo ele, é importante estudar os gêneros jornalísticos, pois são

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática Jornalismo, do Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica, evento do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: gui.goncalvez@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientador do Trabalho. Doutor em Comunicação e Letras. Professor do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: mmajornalista@gmail.com



ponto de partida seguro para descrever as peculiaridades da mensagem (forma / conteúdo / temática) e permitir avanços na análise das relações socioculturais (emissor / receptor) e político-econômicas (instituição jornalística / Estado / corporações mercantis / movimentos sociais) que permeiam a totalidade do jornalismo (MARQUES DE MELO, 2003, p.42).

Entre as décadas de 1960 e 1980, foram publicadas no Brasil as primeiras obras sobre os gêneros jornalísticos com a trilogia “Imprensa Informativa” (1969), “Jornalismo Interpretativo” (1976) e “Jornalismo Opinativo” (1980), por Luiz Beltrão. É válido ressaltar a defasagem histórica dessas obras, em relação à prática atual do jornalismo. Marques de Melo (2003), seguidor de Beltrão, classifica os gêneros nas seguintes categorias: jornalismo informativo, opinativo, utilitário, interpretativo e diversional (ou de entretenimento). Dentro dessas categorias estão encaixados vários gêneros jornalísticos.

Dentre os vários gêneros do jornalismo opinativo, o que mais se destaca no objeto desta pesquisa é a coluna. Este gênero, segundo José Marques de Melo é a “seção especializada de jornal ou revista, publicado com regularidade, geralmente assinada, e redigida em estilo mais livre e pessoal do que o noticiário comum” (MELO, José Marques de. *Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro*. P – 139-140.)

No caso das postagens do Blog do Paulinho, aproximam-se do gênero coluna por possuírem periodicidade. Em média são publicados quatro textos por dia de assuntos variados.

Ainda segundo Marques de Melo, “as colunas mantêm um título ou cabeçalho constante, e são diagramadas numa posição fixa” (p. 140). Vale ressaltar que Melo levou em consideração os gêneros opinativos encontrados no jornalismo impresso, e que, portanto, os textos de Paulinho serão adaptados ao jornalismo digital e a internet. Voltando a pesquisa, o nome do blog (Blog do Paulinho) seria o título da coluna. Logo, o título dos textos são os subtemas da coluna.

Quanto à diagramação, os textos são colocados “sempre na mesma página, o que facilita sua localização imediata pelos leitores habituais” (GROSS, Daniele. *Verbetes Jornalísticos*, p. 2). Na ocasião em questão, a posição em que os textos são colocados é fixa, assim como nas tradicionais colunas de grandes jornalistas no jornalismo impresso. A forma como a postagem é colocada no site remete aos primórdios deste gênero, quando a coluna era colocada de forma vertical, porém, na internet ela é colocada



centralizada, enquanto que nos jornais antigos era colocada nas extremidades da publicação.

O Blog do Paulinho apresenta outras características de uma coluna: “estruturado por unidades curtíssimas de informação e de opinião” (MELO, p. 140). Ou seja, o texto não se prolonga muito no fato, é muito direto, bem como seus períodos, que normalmente não se estendem por mais de uma ou duas linhas. A coluna ainda caracteriza-se “pela agilidade e pela abrangência” (MELO, p. 140). Os fatos abordados pelo autor do blog cumprem rigorosamente a característica apresentada por José Marques de Melo, uma vez que, as informações e opiniões são rápidas, de temas e fatos acontecidos há poucos dias, às vezes, a postagem trata de assuntos ocorridos a poucas horas.

A coluna ainda possui a característica de muitas vezes ser responsável pelo “furo” de reportagem. As postagens de Paulinho em seu blog seguem essa mesma diretriz, pois, os assuntos abordados são informações que, em sua grande maioria é nova e desconhecida da grande massa da população.

Outra característica marcante deste gênero é o espaço no qual o comunicador busca as informações. Fatos inéditos são mais encontrados em seus bastidores. Paulinho em seu blog deixa bem claro que as informações ali divulgadas não são encontradas superficialmente, é necessária pesquisa aprofundada para consegui-la. E assim, após informar, ele, de forma sutil, porém muito crítica, opina sobre o tema e como em todo texto opinativo orienta os leitores na formação de opinião acerca do fato retratado.

A coluna precisa seguir ainda a impessoalidade de um corpo de jornal. Não pode deixar explícita que a doutrina seguida ali é a de um jornal. No objeto de estudo, por ser, um site de um autor apenas, a informação e opinião divulgada nele é uma diretriz do próprio autor.

O formato coluna é nitidamente uma evolução do jornalismo. As pessoas ficaram mais críticas e queriam ver menos notícias “engessadas” que seguiam a diretriz de um jornal. Elas queriam a opinião de um especialista e, assim, surgiu a coluna. Para completar essa evolução do jornalismo, a coluna chegou à internet e por meio de blogs como o Blog do Paulinho coroa este gênero tão bem visto por toda a população.

## **2. A opinião além das postagens**

### **2.1. Opinativo desde o começo**

Como já foi dito, o Blog do Paulinho, embora tenha muita informação é mais opinativo do que informativo. O autor apresenta o fato e opina sobre ele, sendo a opinião muito mais importante para o leitor do que a informação propriamente dita.

Desde o começo da página fica evidente o caráter opinativo do blog. Veja figura 1.

### FIGURA 1



Como pôde ser constatado o fato do site se chamar Blog do Paulinho já dá a entender que o que será postado já é mais pessoal do que sites de notícias meramente informativas. Ali o fato será tratado explicitamente de acordo com o que o autor acha. Ele dará as informações com o toque de sua opinião.

Só que não é só o nome da página que expõe opinião. Logo abaixo do nome vem o “slogan” do blog. Intitulado “Jornalismo com Credibilidade” o slogan revela a “primeira opinião” do jornalista. Não que seja uma mentira, mas quem diz que o jornalismo feito ali possui credibilidade é o próprio autor.

Tal frase já indica um caráter parcial da opinião, mesmo que ela nada tenha a ver com as informações postadas. Ela revela apenas uma característica que Paulinho julga que suas informações e opiniões possuem.

### 2.2. O leitor também tem “voz”

Não é só o dono do blog que pode dar a sua opinião. Mais abaixo, no lado direito da página é possível constatar outra representação opinativa. Só que nesta a representação da opinião fica por parte do leitor. A seção “Direito de Resposta” (Figura 2) aproxima-se muito da chamada carta do leitor. Esse formato constitui na opinião do leitor sobre algum assunto. “Resta ao cidadão recorrer à carta como um recurso para expressar seus pontos de vista, suas reivindicações, sua emoção.” (MELO, p. P 173). No caso, o Direito de Resposta seria uma “carta” para que a pessoa que se sinta prejudicada possa entrar em contato e pedir reparação.

### Figura 2



No entanto, não é apenas na seção Direito de Resposta que o leitor do Blog do Paulinho pode se manifestar. No final de cada postagem, o autor disponibiliza a seção “Comentários” (Figura 3), porém, este tipo de comentário difere-se um pouco da definição dada por José Marques de Melo. Para ele o comentarista é “um observador privilegiado, que tem condições para descobrir certas tramas que envolvem os acontecimentos e oferecê-las à compreensão do público” (MELO, p. 112).

### Figura 3

.....  
cúpula por ter sido o único diretor a ter traído Mario Gobbi em votação no Conselho Deliberativo, atendendo aos ensejos de Andres Sanches.

O delegado, ainda possesso, só fala em demiti-lo, mas avalia ainda quais perdas políticas ocasionariam tal decisão.

Um campo minado, em que as partes pensam bem mais nas urnas do que no que realmente seria melhor para o Corinthians.

Publicado em [Sem-categoria](#) | [8 Comentários](#) »

Ao abrir a seção e fazer uma breve leitura dos comentários fica fácil perceber que o leitor não é um observador privilegiado. Ele apenas comenta o tema abordado pelo post, e é por isso que tal “comentário” não pode ser classificado no gênero em questão, mas sim como Carta do Leitor.

### 3. A estrutura das postagens

Como já foi visto, os gêneros opinativos possuem definições elaboradas por grandes estudiosos da comunicação que os caracterizam. E são tais características que permitem ao leitor diferenciar entre um gênero e outro. Normalmente, é muito fácil perceber a estrutura fixa de um formato dentro do texto.

Só que nem sempre a estrutura é seguida à risca. Até para dar característica do autor ao texto, ele desenvolve técnicas e estruturas para que a publicação tenha mais a sua cara e que permita ao leitor descobrir quem escreve antes mesmo de ver a assinatura.



Paulinho também não fugiu a regra e desenvolveu algumas características. Como já foi dito, seus textos apresentam muitas definições encontradas no gênero opinativo, formato coluna, porém, suas marcas textuais são bem evidentes.

Para facilitar a compreensão às características serão apresentadas algumas tabelas, denominadas “Quadro Geral de Análise do Texto Opinativo” com as categorias encontradas nos textos analisados. A primeira tabela (Figura 4) é sobre o texto “Enquanto o São Paulo sofria na altitude, Adalberto Batista divertia-se em Portugal”, publicado no dia cinco de abril de 2013. Para ler o texto na íntegra basta acessar o link: <http://blogdopaulinho.wordpress.com/2013/04/05/enquanto-o-sao-paulo-sofria-na-altitude-adalberto-baptista-divertia-se-em-portugal/>

**Figura 4**

<b>Quadro Geral de Análise do Texto Opinativo</b>		
Texto: Enquanto o São Paulo sofria na altitude, Adalberto Batista divertia-se em Portugal.		
<b>Categorias de Análise</b>	<b>Enunciados extraídos do objeto de análise</b>	<b>Olhar Microscópico</b>
Apresentação do fato	Em situação difícil na Copa Libertadores da América, o São Paulo, que passa por crise interna, viajou à Bolívia para disputar a partida contra o The Strongest sem o acompanhamento de sua diretoria de futebol.  João Paulo de Jesus Lopes ficou em São Paulo, resolvendo problemas do clube, enquanto Adalberto Baptista preferiu ir a Portugal, participar da Porsche Cup. (...)	Embora pareça que há opinião neste início de texto, o autor apresenta apenas o fato que originou a matéria. Não apresenta gênero explicitamente opinativo.
Comentário explicitamente opinativo	(...) Por sinal, com desempenho horroroso, cravando em duas sessões de treino a 10ª e 13ª colocações, respectivamente. (...)	Aqui o jornalista deixa bem explícita sua opinião sobre o assunto de sua matéria. Inclusive aponta dados que corroboram com suas palavras.
Encerramento do comentário com estratégias de indagação, recusa, negação, ou outro.	(...) Com um comandante que prefere o automobilismo a servir ao clube, fica difícil cobrar comprometimento dos jogadores, que já andam reclamando pelos cantos da demissão do	Uso do sarcasmo para opinar acerca do tema da postagem. Usa frases de efeito para



	fisioterapeuta Luis Rosan, exatamente por atrito com o dirigente.	dar mais criticidade.
--	---	-----------------------

Nesta matéria em questão, Paulinho apresenta o fato sem dar sinais de opinião. Diz apenas o motivo pelo qual está fazendo a postagem. No entanto, em seguida já opina sobre o assunto, mostrando ainda dados que ajudam a embasar e dar credibilidade ao seu ponto de vista. Logo em seguida, para finalizar o seu texto, o autor continua dando sua opinião sobre o fato, e vai além, dando as implicações que ele pode ter, usando sempre o sarcasmo e frases de efeito.

*O segundo texto intitulado “Oficialmente desmascarada a farsa oportunista de José Maria Marin” foi publicado no dia seis de abril (íntegra pelo link: <http://blogdopaulinho.wordpress.com/2013/04/06/oficialmente-desmascarada-a-farsa-oportunista-de-jose-maria-marin/>). Segue a análise (Figura 5).*

**Figura 5**

<b>Quadro Geral de Análise do Texto Opinativo</b>		
Texto: Oficialmente desmascarada a farsa oportunista de José Maria Marin.		
Categories de Análise	Enunciados extraídos do objeto de análise	Olhar Microscópico
Apresentação do fato	Em nenhum momento, nos protocolos que antecederam o amistoso entre Brasil e Bolívia, tocou-se no assunto “morte de Kevin”.  Até porque, como já havia sido adiantado por esse espaço, o objetivo do jogo era outro, contribuir para a difícil situação financeira de ex-jogadores bolivianos dos anos 60. (...)	Mais uma vez o autor começa a matéria apresentando o fato. No entanto, nesta, é possível perceber a presença de alguns traços opinativos.
Comentário explicitamente opinativo	(...) Cai por terra, oficialmente, a farsa montada por Jose Maria Marin, no intuito de pegar carona na tragédia de Oruro, para aparecer como benemérito.  Fez bem o pai e toda a família do garoto, que ao perceber a manipulação do objetivo do jogo, feita pela CBF, recusou-se a comparecer ao estádio.  Demonstração de dignidade, qualidade	A estrutura textual permanece, na segunda parte do texto ele dá sua opinião sobre o fato. Fazendo uso do sarcasmo e ironia. Paulinho também julga as qualidades dos personagens envolvidos no fato e no texto. A opinião é muito evidente.



	desconhecida por Marin. (...).	
Encerramento do comentário com estratégias de indagação, recusa, negação, ou outro.	<b>(...)A Rede Globo mentiu ao dizer que o “um minuto de silêncio” antes da partida foi em homenagem ao garoto Kevin. Na verdade era para o ex-presidente do The Strongest e da Federação Boliviana, Jose Saavedra.</b>	Mais uma vez, o jornalista usa dados para embasar a sua opinião que continua muito evidente até o final do texto.

Neste caso, o jornalista retoma um tema abordado em uma matéria anterior. Apresenta o novo fato lembrando outra publicação. Ele ainda deixa evidente uma pequena amostra opinativa no primeiro parágrafo, o que normalmente não acontece. A partir da segunda parte do texto a opinião aparece de forma mais explícita. O sarcasmo e a ironia marcam presença mais uma vez, julgando inclusive um dos personagens da publicação. Mais uma vez ele termina usando dados e fatos que desmontam toda a história que tentaram passar para a população como verdadeira, dando ainda mais embasamento ao que disse durante todo o texto.

Para finalizar a análise da estrutura textual das matérias do Blog do Paulinho o texto escolhido foi “Prefeitura facilita liberação de dinheiro público para o Corinthians” publicado também no dia seis de abril de 2013 (texto completo pelo endereço: <http://blogdopaulinho.wordpress.com/2013/04/06/prefeitura-facilita-liberacao-de-dinheiro-publico-para-o-corinthians/>). Análise a partir da figura 6.

**Figura 6**

<b>Quadro Geral de Análise do Texto Opinitivo</b>		
Texto: Prefeitura facilita liberação de dinheiro público para o Corinthians		
Categories de Análise	Enunciados extraídos do objeto de análise	Olhar Microscópico
Apresentação do fato	Confirmando informação deste espaço, a Prefeitura de São Paulo liberou, durante a semana, a primeira leva de dinheiro público para a construção do “Fielzão”.  R\$ 156 milhões em CIDs, que, na verdade, serão vendidos por valor bem menor, algo em torno de R\$ 110 milhões. (...).	Mais uma vez, o jornalista restringe-se a apenas apresentar o fato. Como no segundo texto analisado é possível constatar um leve traço opinativo, mas



		que serve apenas para localizar o fato.
Comentário explicitamente opinativo	<p>(...) Dinheiro que, apesar de indecente, servirá apenas para quitar parcela de um dos empréstimos tomados pela Odebrecht com instituições bancárias, que estava sob responsabilidade do Corinthians.</p> <p>A grande verdade é que o dinheiro mais esperado, e que realmente amenizaria bastante a situação financeira da obra é o do BNDES.</p> <p>Pelas vias normais, não sairá.</p> <p>O banco, com absoluta razão, rejeita a “picaretagem” do tal fundo de investimento que administra o “Fielzão” (...).</p>	Como é decorrente nos textos feitos por Paulinho, a partir da segunda parte do texto ele começa a dar sua opinião explicitamente. Marca sempre presente nas postagens o sarcasmo e a ironia em sua opinião deixam o texto interessante.
Encerramento do comentário com estratégias de indagação, recusa, negação, ou outro.	<p>Ação também vedada no Estatuto do Corinthians, porém descumprida pela atual gestão, com anuência silenciosa, pasme, da maioria do Conselho Deliberativo.</p> <p><b>Capítulo 1, art. 2º, letra e, parágrafo 1º do Estatuto do Corinthians (trecho)</b></p> <p><b>“(...) é vedada a utilização de bens patrimoniais do Corinthians para integralizar parcela do capital social ou oferece-los em garantia, salvo com a concordância de pelo menos 2/3 (dois terços) da Assembléia Geral, especialmente convocada para essa finalidade.”</b></p> <p>Pois é.</p> <p>Por enquanto, o BNDES trabalha da maneira correta, obedecendo as regras de mercado, rigidamente, como tem que ser, enquanto Prefeitura e Corinthians, claramente, utilizam-se dos já conhecidos métodos petistas de mascarar a verdade.</p>	Para finalizar, Paulinho continua dando a sua opinião. Mais uma vez ele apresenta documentos que corroboram com seu ponto de vista, o que dá mais credibilidade ao que foi escrito ao longo do texto.



Seguindo o mesmo procedimento adotado no segundo texto, Paulinho retoma um tema que já tinha sido abordado anteriormente. Apresenta novas implicações de um fato antigo. Mais uma vez é possível constatar a presença de traços opinativos, porém, nada que desconstrua o caráter informativo da primeira parte do texto. A partir da segunda parte, como sempre, a opinião do autor fica mais explícita. Sempre fazendo o uso do sarcasmo e da ironia. Para finalizar o post e embasar seu ponto de vista, Paulinho, mais uma vez faz uso de dados. Neste caso, ele utilizou um documento oficial para provar que aquilo que ele estava escrevendo era a mais pura verdade.

#### **4. Conclusão**

Apesar de seguir a estrutura dos gêneros opinativos descritos por grandes estudiosos da comunicação, é possível perceber pequenas diferenças. Tais diferenças se dão na divergência de mídia. As definições descritas pelos pesquisadores foram baseadas na mídia impressa e o objeto desta pesquisa é a internet. O meio digital precisou fazer algumas alterações para se adaptar melhor ao novo modelo de jornalismo. Nele a interação com o leitor é maior, além de jornalistas poderem dar sua opinião livremente, sem medo de represália do meio de comunicação no qual trabalha.

É justamente neste ponto que o Blog do Paulinho se apoia. Sem nenhum conglomerado comunicativo restringindo o seu trabalho e opinião, o dono do site divulga as notícias que poucas TVs, jornais e rádios têm coragem de divulgar. Além disso, está livre para comentar sobre o assunto como bem entender. No caso, fazendo-se o uso de sarcasmo, ironia, frases de efeito, etc. Mesmo atendendo as definições dos gêneros o Blog do Paulinho desenvolveu formas próprias de opinião, pouco vistas em outros lugares.



## **Referências Bibliográficas**

ARAÚJO, M. M. & ALVES, N.C. **Jornalismo Opinativo: dos gêneros aos discursos.** *In: Revista Acta Científica*, Volume 5. Patos de Minas: Editora Cortez, 2013.

MELO, José Marques de. **Jornalismo Opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**/José Marques de Melo – 3.ed.rev. e ampl. – Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

GROSS, Daniele. **Verbetes Jornalísticos.** [danielegross.com.br](http://danielegross.com.br)

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Opinativo**, Porto Alegre, Sulina, 1980

MELO, José Marques de – **Comunicação, Opinião, Desenvolvimento**, 3ª. Ed. Petrópolis, Vozes, 1971

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Interpretativo.** Porto Alegre, Sulina, 1976

RABAÇA, Carlos Alberto e BARBOSA, Gustavo. **Dicionário de Comunicação.** Rio de Janeiro, Codecri, 1978